



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

ANTÔNIO HENRIQUE DE MELO NETO

COMPARAÇÃO DOS GOLS REALIZADOS E SOFRIDOS PELAS SELEÇÕES
CAMPEÃS NAS ÚLTIMAS DEZ COPAS DO MUNDO

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANTÔNIO HENRIQUE DE MELO NETO

**COMPARAÇÃO DOS GOLS REALIZADOS E SOFRIDOS PELAS SELEÇÕES
CAMPEÃS NAS ÚLTIMAS DEZ COPAS DO MUNDO**

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Marcelus Brito de Almeida

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2021

Catálogo na Fonte
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Ana Lígia F. dos Santos, CRB4/2005

- N244i Melo Neto, Antônio Henrique de.
Comparação dos gols realizados e sofridos pelas seleções campeãs nas últimas dez copas do mundo/ Antônio Henrique de Melo Neto. - Vitória de Santo Antão, 2021.
30 folhas; il.
- Orientador: Marcellus Brito de Almeida.
TCC (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Bacharelado em Educação Física, 2021.
Inclui referências.
1. Futebol. 2. Copas do mundo (Futebol) I. Almeida, Marcellus Brito de (Orientador). II. Título.

796.334 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE - 123/2021

ANTÔNIO HENRIQUE DE MELO NETO

**COMPARAÇÃO DOS GOLS REALIZADOS E SOFRIDOS PELAS SELEÇÕES
CAMPEAS NAS ÚLTIMAS DEZ COPAS DO MUNDO**

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 06/08/2021.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Marcelus Brito de Almeida (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Luvanor Santana da Silva (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Thiago Carvalho de Amorim (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico este trabalho a minha mãe, Maria Mércia, meu Pai, Flávio Santiago, minha irmã, Jessica Camila, e a minha namorada, Andressa Lidiane, que independente de qualquer situação, sempre estiveram ao meu lado, me dando forças para seguir em frente, e não me deixaram desistir de lutar pelos meus sonhos e objetivos. Essa é uma conquista de todos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me proporcionado essa graça e me abençoar para que eu conseguisse chegar a uma Universidade Federal, e principalmente por ter me dado bastante sabedoria e forças para seguir em frente nessa longa e difícil caminhada que foi minha graduação.

Aos meus pais, minha irmã, e minha namorada, por todo amor, incentivo, apoio, por sempre acreditarem que eu sou capaz, não me deixando fraquejar em momento algum, e estiveram sempre ao meu lado durante toda minha vida acadêmica.

Ao corpo docente, por todo conhecimento que me proporcionaram e ao meu orientador, Marcelus Almeida, por ter acreditado em mim, acreditado na minha capacidade, pelo suporte, incentivo, e principalmente paciência.

RESUMO

A Copa do Mundo de futebol (CM), disputada em quatro e quatro anos, é considerada a competição mais popular do planeta. Sabendo disso, este estudo teve como objetivo avaliar a quantidade de gols realizados e sofridos das seleções campeãs da Copa do Mundo de 1982 até 2018. Buscou-se informações através de *sites* oficiais, revistas e livros, além de artigos científicos nacionais e internacionais acessados nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo. Como resultados, observou-se uma semelhança entre a quantidade de gols realizados entre a seleção do Brasil de 2002 e da Alemanha de 2014, ambos com 18 gols marcados, já a seleção da Itália de 1982 e da França de 2018, tiveram as defesas mais vasadas, ambos com 6 gols sofridos em toda a Copa. Para tanto, a partir da interpretação dos resultados, percebe-se uma desigualdade na comparação dos gols realizados e sofridos nessas últimas dez edições de Copa do Mundo (1982-2018).

Palavras-chave: futebol de campo; copa do mundo; gols.

ABSTRACT

The Football World Cup (CM), played over four and four years, is considered the most popular competition on the planet. Knowing this, this study aimed to evaluate the number of goals scored and conceded by the champion teams of the 1982 World Cup to 2018. Information was sought through official websites, magazines and books, as well as national and international scientific articles accessed in the Google Scholar and Scielo databases. As a result, there was a similarity between the number of goals scored between the 2002 Brazil and 2014 Germany teams, both with 18 goals scored, while the 1982 Italy and 2018 France teams had the most defenses. vasadas, both with 6 goals conceded throughout the Cup. Therefore, based on the interpretation of the results, an inequality can be seen in the comparison of goals scored and conceded in the last ten editions of the World Cup (1982-2018).

Keywords: field soccer; world cup; goals.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Número de gols feitos e sofridos dos campeões da Copa do Mundo de 1082 até 2018.	17
Quadro 1 - Jogos da seleção da Itália, campeã da Copa do mundo de 1982.	18
Quadro 2 - Jogos da seleção da Argentina, campeã da Copa do mundo de 1986. ...	19
Quadro 3 - Jogos da seleção da Alemanha, campeã da Copa do mundo de 1990. .	20
Quadro 4 - Jogos da seleção do Brasil, campeã da Copa do mundo de 1994	21
Quadro 5 - Jogos da seleção da França, campeã da Copa do mundo de 1998.	22
Quadro 6 - Jogos da seleção Brasil, campeã da Copa do mundo de 2002	23
Quadro 7 - Jogos da seleção da Itália, campeã da Copa do mundo de 2006	24
Quadro 8 - Jogos da seleção da Espanha, campeã da Copa do mundo de 2010. ...	25
Quadro 9 - Jogos da seleção da Alemanha, campeã da Copa do mundo de 2014. .	26
Quadro 10 - Jogos da seleção da França, campeã da Copa do mundo de 2018.	27

LISTA DE ABREVIACÕES

CBF	Confederao Brasileira de Futebol
FIFA	Federao Internacional de Futebol
IFAB	Internattional Football Association Board
CM	Copa do Mundo
VAR	rbitro de Vídeo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS.....	14
2.1 Objetivo Geral.....	14
2.2 Objetivos específicos.....	14
3 HIPÓTESE	15
4 MÉTODO.....	16
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
6 CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS.....	29

1 INTRODUÇÃO

O futebol conhecido como paixão nacional é o esporte coletivo mais popular do planeta, onde sensibiliza pessoas espalhadas por todo o mundo (CAYO, 2013). De acordo com os dados da Federação Internacional de Futebol (FIFA), 270 milhões de pessoas atuam diretamente em atividades relacionadas ao esporte, sejam elas como atletas, árbitros ou ajudantes para que o evento aconteça (FIFA, 2015).

O esporte nasceu nas universidades da Inglaterra, após a tentativa de padronizar as regras para o jogo, pois, cada uma tinha suas maneiras, entre elas, a universidade de Cambridge, que foi fundamental para a evolução do esporte (CBF, 2019). Foi decidido que a utilização das mãos e os golpes baixos, eram considerados infrações e elaboradas as primeiras regras básicas, em uma reunião em Cambridge, em 1848. Assim, em 1861 a *Football Association* foi criada e ficou responsável pelo primeiro conjunto de regras, mas o surgimento oficial do futebol é considerado no ano de 1863 (CAYO, 2013).

Portanto, quando a federação Inglesa de futebol foi fundada e as primeiras regras básicas foram estabelecidas em 1863, o futebol moderno nasceu (FIFA, 2007). Mas há evidências de que as raízes existem há séculos. Países como China, Grécia e Roma antiga, tem suas próprias imposições de ter jogado o futebol primitivo, mas foi na Inglaterra onde o esporte evoluiu e teve seus primeiros jogos nas escolas públicas do século XIX (FIFA, 2007).

Ainda no século XIX, se tornando um esporte popular na Inglaterra, o futebol começou a se difundir pelas outras nações do Reino Unido. Contudo, o primeiro jogo internacional entre seleções aconteceu em 30 de novembro de 1872 em Glasgow (Escócia), entre Inglaterra e Escócia, com o resultado final de zero a zero (CAYO, 2013).

Porém, antes que houvesse competições entre seleções pelo mundo, em 1884 foi criado o campeonato britânico de seleções com Inglaterra, Irlanda, País de Gales e Escócia. Ele durou cem anos, suportou as duas guerras mundiais, viu o surgimento de outros campeonatos e até mesmo de outras seleções. Essa competição serviu até como parte das eliminatórias das Copas de 1950 e 1954.

Apesar disso, foi perdendo a importância e chegou ao fim em 1984, durando exatamente cem anos (SITEFUTEBOL, 2021).

Ganhando destaque entre os esportes, quatro amigos tiveram a ideia de criar um torneio de futebol entre diferentes países, já almejando a criação da Federação Internacional de Futebol (Fifa), mas só em 1930 aconteceu a primeira Copa do Mundo, sediada no Uruguai (JALABERT D'AMADO, 2020). Desde então, o torneio só deixou de ser realizado durante a Segunda Guerra Mundial e hoje em dia é considerado o maior evento esportivo do planeta (FIFA, 2007).

Desde 1930, a competição já foi realizada vinte e uma vezes, em países-sede diferentes a cada quatro anos, tornando oito nações distintas campeãs ao longo dos anos, entre elas: Uruguai (1930,1950), Itália (1934,1938,1982,1986), Alemanha (1954,1974,1990,2014), Inglaterra (1966), Argentina (1978,1986), França (1998,2018), Espanha (2010) e Brasil (1958,1962,1970,1994,2002) (YOUNG, 2018).

Segundo a Federação Internacional de Futebol (FIFA), 79 seleções distintas, já estiveram pelo menos uma vez disputando a Copa do Mundo. Por isso é considerada a maior competição do planeta e é bastante disputada, não confirmando as vezes, o favoritismo das seleções. Como é o caso da Hungria em 1954, Holanda em 1974, Brasil em 1950, 1982 e 1998, seleções essas que eram estimadas vencedoras, antes mesmo de entrar em campo. Tendo como o maior artilheiro da Copa do Mundo Miroslav Klose com 16 gols pela Alemanha, de todos esses, três foram feitos no dia do seu aniversário na Copa de 2002, contra a Arábia Saudita e logo em seguida o Brasileiro Ronaldo, com 15 gols (FIFA, 2021).

Desde sua fundação em 1886, a *International Football Association Board* (IFAB) foi encarregada de criar e preservar as leis do jogo. Em 1904 a Federação Internacional de Futebol (FIFA) é fundada, com o intuito de dirigir as associações ligada ao futebol. Ambos se unem, apenas no ano de 2013 (FIFA e IFAB), que por meio de um congresso, propaga documentos que tem impacto no futebol de todo o mundo (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2019).

Para que uma regra seja mudada, essas instituições devem estar convencidas de que esta modificação trará benefícios para a modalidade, como foi o caso do arbitro de vídeo (VAR) empregado na Copa do Mundo de 2018. Tecnologia

que apoia o processo de decisão dos árbitros e são usadas apenas nas situações de dúvidas e de lances polêmicos, se baseando em vários princípios, os quais devem ser aplicados em cada partida (FIFA, 2021).

À medida que o futebol foi crescendo e sendo reconhecido como paixão nacional, a Copa do Mundo foi se transformando em um evento esportivo de grande importância, que mobiliza o planeta durante aproximadamente trinta dias, realizando jogos entre 32 seleções. A Copa do Mundo têm participação de seleções de todos os continentes, mas as sul-americanas e europeias, tiveram os melhores resultados até hoje (VONNARD *et al.*, 2020).

Este estudo busca analisar o número de gols realizados e sofridos por todas as seleções que venceram os últimos dez torneios mundiais e entender as diferenças e semelhanças entre elas.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Avaliar a quantidade de gols realizados e sofridos das seleções campeãs da Copa do Mundo de 1982 até 2018.

2.2 Objetivos específicos

- Analisar e comparar os jogos das seleções campeãs na Copa do Mundo de 1982 até 2018.
- Analisar e comparar os gols realizados e sofridos pelas seleções campeãs na Copa do Mundo de 1982 até 2018.

3 HIPÓTESE

Há semelhança entre o número de gols realizados e sofridos pelas equipes vencedoras das Copas do Mundo entre os anos de 1982 e 2018.

4 MÉTODO

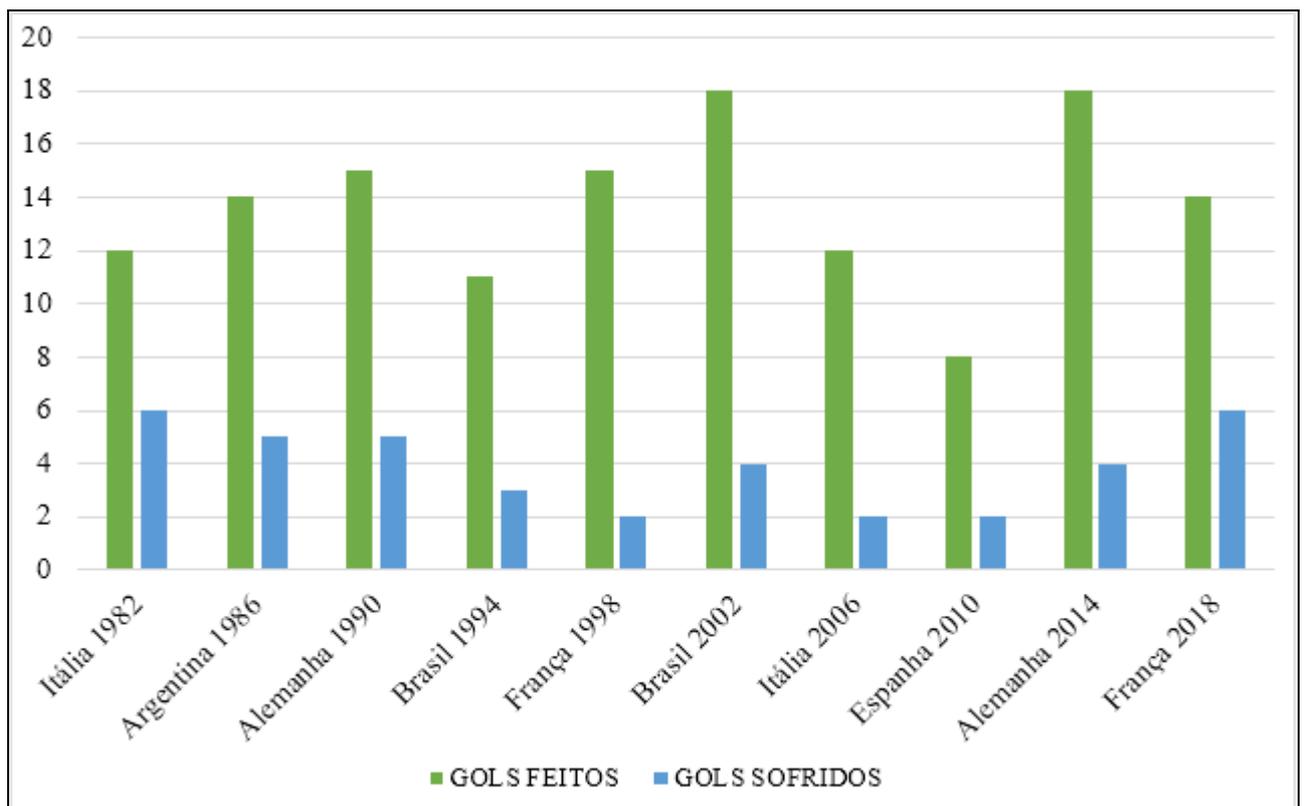
Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, de abordagem qualitativa descritiva, onde foram avaliados os gols realizados e sofridos das seleções que foram campeãs nas últimas dez edições de Copa do Mundo, buscando expor características de cada equipe, pontos fortes e fracos, destacando suas diferenças e semelhanças, e mostrar os resultados obtidos por cada equipe.

As pesquisas foram realizadas entre os meses de maio de 2021 e agosto do mesmo ano, com o auxílio de bases de dados como: Google Acadêmico e Scielo onde foram encontrados artigos, publicados entre os anos de 2000 a 2021. Para realização das análises das seleções, foram utilizados artigos, livros, revistas esportivas e matérias publicadas no *site* oficial da FIFA, CBF, Confederações e em *sites* esportivos especializados em futebol. Todos os resultados obtidos com as pesquisas foram previamente analisados, e posteriormente foram selecionados os materiais que julgamos ser importantes e relevantes para o desenvolvimento deste trabalho.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a figura 1 observa-se que nas últimas dez edições de Copa do Mundo (CM) houve uma semelhança entre as equipes campeãs que mais fizeram e sofreram gols na Copa do Mundo. A seleção do Brasil na Copa de 2002 e da Alemanha na Copa de 2014 obtiveram os ataques mais efetivos, ambos com 18 gols marcados, ao contrário da Espanha, que mesmo com um ótimo toque de bola, só fizeram 8 gols em toda edição, tendo um alto desvio padrão. Enquanto as seleções da Itália de 1982 e da França de 2018, tiveram as defesas mais vasadas (SELEÇÕES IMORTAIS - BRASIL, 2002).

Gráfico 1 - Número de gols feitos e sofridos dos campeões da Copa do Mundo de 1982 até 2018.



Fonte: O Autor, 2021.

Começando discreta na Copa do Mundo de 1982, a Itália passou de fase estando perto de ser desclassificada na primeira etapa de grupos, com três empates em três jogos, passando de fase pelo quesito gols marcados. A *Squadra Azzurra* como era chamada naquela época, mesmo sendo criticada e desacreditada,

renasceu após a primeira fase e caiu em um triangular difícil com Brasil e Argentina (ESPORTE, 2021a).

Parecendo ter um único favorito a campeão, com os melhores jogadores para cada posição no campo, a seleção Brasileira mostrava, antes do mundial, que levaria a competição. Assim, a semifinal entre Brasil e Itália foi a partida mais disputada e marcante da copa, realizada no estádio de Sárria no dia 5 de julho de 1982, onde a Itália fez três gols com Paolo Rossi, que anos depois da punição de *Totonero*, mostrou que ainda estava na melhor forma. Levando o time para a semifinal, sendo lembrada pelos Brasileiros como a “Tragédia de Sarriá” (CBF, 2017).

Com uma ótima defesa e com craques defensores como Scirea (um dos maiores líberos da história do futebol), Bergomi, Cabrini e sem esquecer de Gentile, que anulou Zico, a seleção Italiana parou o Brasil, chegando a final contra a Alemanha ocidental e se consagrando campeã, como vemos na figura abaixo. (CALCIOPÉDIA, 2021).

Quadro 1 - Jogos da seleção da Itália, campeã da Copa do mundo de 1982.

 1982 ITÁLIA	GOLS FEITOS	GOLS SOFRIDOS	RESULTADOS ATÉ A FINAL
ITÁLIA X POLÔNIA	0	0	0X0
ITÁLIA X PERU	1	1	1X1
ITÁLIA X CAMARÕES	1	1	1X1
ITÁLIA X ARGENTINA	2	1	2X1
ITÁLIA X BRASIL	3	2	3X2
ITÁLIA X POLÔNIA	2	0	2X0
ITÁLIA X ALEMANHA. OC	3	1	3X1
TOTAL	12	6	

Fonte: O Autor, 2021.

Vencendo a copa do mundo de 1978 em casa e tendo o seu primeiro título mundial bastante contestado até hoje, por uma suposta entrega da competição pelo Peru, que vinha fazendo um ótimo mundial, mas perdeu o jogo de seis a zero, a seleção da Argentina ficou bastante magoada e buscava uma oportunidade para acabar com as críticas (SELEÇÕES IMORTAIS - ARGENTINA, 2012).

Jogando no 3-5-2, esquema novo naquela época e com uma defesa forte e consistente, a seleção da Argentina e do craque Maradona, se consagrou campeã da Copa do Mundo de 1986 e conquistou seu bicampeonato. Mesmo assim, ainda foi alvo das críticas, pois o argentino fez um gol de mão, conhecido até hoje como “a mão de Deus”, mas isso não tirou o mérito de Maradona, que fez um dos gols mais bonitos de todas as copas, driblando a metade do time Italiano e ganhando seis jogos de sete em todo copa do mundo, como vimos na figura abaixo (SELEÇÕES IMORTAIS - ARGENTINA, 2012).

Quadro 2 - Jogos da seleção da Argentina, campeã da Copa do mundo de 1986.

 1986 ARGENTINA	GOLS FEITOS	GOLS SOFRIDOS	RESULTADOS ATÉ A FINAL
ARGENTINA X COREIA DO SUL	3	1	3X1
ARGENTINA X ITÁLIA	1	1	1X1
ARGENTINA X BÚLGARIA	2	0	2X0
ARGENTINA X URUGUAI	1	0	1X0
ARGENTINA X INGLATERRA	2	1	2X1
ARGENTINA X BÉLGICA	2	0	2X0
ARGENTINA X ALEMANHA.OC	3	2	3X2
TOTAL	14	5	

Fonte: O Autor, 2021.

Beckenbauer, em uma de suas últimas Copas como treinador da Alemanha e depois de várias frustrações em finais de Copas do Mundo, o Alemão queria conquistar o que apenas o Brasileiro Zagallo teria conseguido: ser campeão como treinador e jogador (SELEÇÕES IMORTAIS - ALEMANHA, 2013).

Depois de três finais consecutivas e com uma geração cheia de talentos, o técnico Kaiser Franz Beckenbauer, colocou um ponto final na maldição do vice-campeonato e fez a seleção Alemã levantar o seu terceiro mundial em cima da Argentina na Copa de 1990 (TRIVELA, 2018a).

Quadro 3 - Jogos da seleção da Alemanha, campeã da Copa do mundo de 1990.

 1990 ALEMANHA.OC	GOLS FEITOS	GOLS SOFRIDOS	RESULTADOS ATÉ A FINAL
ALEMANHA X LUGOSLÁVIA	4	1	4X1
ALEMANHA X EMIRADOS ÁRABES	5	1	5X1
ALEMANHA X COLÔMBIA	1	1	1X1
ALEMANHA X HOLANDA	2	1	2X1
ALEMANHA X CHECOSLOVÁQUIA	1	0	1X0
ALEMANHA X INGLATERRA	1	1	1X1
ALEMANHA X ARGENTINA	1	0	1X0
TOTAL	15	5	

Fonte: O Autor, 2021.

A seleção Brasileira tendo ao longo de sua história, times fantásticos como em 1970 do craque Pelé, 1958 e 1962, com Zagallo, Garrincha e Pelé novamente, 2002 os “erres” Rivaldo, Ronaldo e Ronaldinho, entre todas essas seleções, nenhuma teve a garra e grito e a emoção da de 1994 (CBF, 2014).

Vivendo um período triste, pela recente morte de um dos maiores ídolos no esporte (Ayrton Senna) e sem soltar um grito de campeão a 24 anos, a seleção Brasileira teve uma das equipes mais solidas na história do futebol, com Taffarel, Ricardo Rocha, Romário, Dunga, Bebeto, Raí e entre outros, se consagrou campeão nos EUA, que ainda não tinha uma grande tradição no futebol, em uma final emocionante contra Itália, onde o jogo terminou zero a zero e a seleção Brasileira Levou nos Pênaltis (CBF, 2014).

Quadro 4 - Jogos da seleção do Brasil, campeã da Copa do mundo de 1994

 1994 BRASIL	GOLS FEITOS	GOLS SOFRIDOS	RESULTADOS ATÉ A FINAL
BRASIL X RUSSIA	2	0	2X0
BRASIL X CAMARÕES	3	0	3X0
BRASIL X SUÉCIA	1	1	1X1
BRASIL X EUA	1	0	1X0
BRASIL X HOLANDA	3	2	3X2
BRASIL X SUÉCIA	1	0	1X0
BRASIL X ITÁLIA	0	0	0X0
TOTAL	11	3	

Fonte: O Autor, 2021.

Tendo uma boa equipe, mas não sendo oportunista e empatando muito nos jogos, a seleção da França veio para o mundial 1998 após uma derrota na Euro Copa, contra a República Tcheca nos pênaltis em 1996 (TRIVELA, 2018b).

Montando uma grande seleção, que uniu jogadores e técnicos rápidos e inteligentes, a França chega ao mundial disputado em casa entre grandes campeões de Copa, mas ainda como favorita e com Zidane sendo o seu principal jogador. Passando de fase com três vitórias e tirando gigantes na fase de mata a mata, a seleção da França, chega a final contra a forte seleção Brasileira (ESPORTE, 2021b).

Mas o que seria uma partida acirrada, foi um jogo de um time só: França. Horas antes da partida, Ronaldo teve convulsões e Edmundo foi escalado como titular, causando espanto nos Brasileiros. Zidane em seu melhor futebol, fez dois gols de cabeça, estampando uma estrela dourada no peito e consagrando a França campeã na maior competição do planeta (ESPORTE, 2021b).

Quadro 5 - Jogos da seleção da França, campeã da Copa do mundo de 1998.

 1998 FRANÇA	GOLS FEITOS	GOLS SOFRIDOS	RESULTADOS ATÉ A FINAL
FRANÇA X AFRICA DO SUL	3	0	3X0
FRANÇA X ARÁBIA SAUDITA	4	0	4X0
FRANÇA X DINAMARCA	2	1	2X1
FRANÇA X PARAGUAI	1	0	1X0
FRANÇA X ITÁLIA	0	0	0X0
FRANÇA X CROÁCIA	2	1	2X1
FRANÇA X BRASIL	3	0	3X0
TOTAL	15	2	

Fonte: O Autor, 2021.

Conhecida como “A seleção da superação”, o Brasil se superou de forma épica e exemplar em 2002. Após perder a final do mundial de 1998 para França, anos de insatisfação e um futebol bem abaixo, o Brasil quase não se classificava nas eliminatórias e corria o risco de seus maiores atletas não disputarem a competição. Ronaldo Fenômeno contundido e Rivaldo com sérios problemas no joelho, enfrentava o problema de não entrar em campo na Copa do mundo e nem voltar aos gramados (SELEÇÕES IMORTAIS - BRASIL, 2002).

Superando as dificuldades, a seleção Brasileira em campanha invicta, conquistou o pentacampeonato mundial em 2002, com Ronaldo sendo o maior artilheiro da copa com oito gols em sete jogos. A seleção do técnico Luís Felipe Scolari, jogava em um sistema tático com três zagueiros, o 1-3-5-2 com variáveis para o 1-3-3-3-1 e o 1-3-4-2-1, esquema este, que não era usado a anos e depois foi utilizado por seleções favoritas ao título na Rússia em 2018 (CBF, 2020; SUPERESPORTES, 2017).

Quadro 6 - Jogos da seleção Brasil, campeã da Copa do mundo de 2002

 2002 BRASIL	GOLS FEITOS	GOLS SOFRIDOS	RESULTADOS ATÉ A FINAL
BRASIL X TURQUIA	2	1	2X1
BRASIL X CHINA	4	0	4X0
BRASIL X COSTA RICA	5	2	5X2
BRASIL X BELGICA	2	0	2X0
BRASIL X INGLATERRA	2	1	2X1
BRASIL X TURQUIA	1	0	1X0
BRASIL X ALEMANHA	2	0	2X0
TOTAL	18	4	

Fonte: O Autor, 2021.

A seleção Brasileira e a Italiana têm percurso na Copa do Mundo extremamente parecidas. Ambos ganharam seus primeiros títulos de maneira consecutiva, conquistaram o tricampeonato mundial em países que falavam espanhol e se tornaram tetra campeões após um jejum de 24 anos (EDIÇÃO DOS CAMPEOES, 2018).

Sendo comparado ao time de campeão do mundial de 1982, a seleção italiana chega a Copa do Mundo de 2006 sem jovens promessas, time desacreditado e não sendo favorito ao título nas apostas. Marcello Lippi, grande treinador na época, usou isso ao seu favor e criou um grupo forte, ganhando os jogos na fase de grupo e eliminando a anfitriã nas semifinais. A final aconteceu no estádio Olímpico de Berlim, onde a Itália ganhou da França nos pênaltis em jogo difícil e teve uma cena marcante, que foi a expulsão de Zidane, após dar uma cabeçada (EDIÇÃO DOS CAMPEOES, 2018).

Quadro 7 - Jogos da seleção da Itália, campeã da Copa do mundo de 2006

 2006 ITÁLIA	GOLS FEITOS	GOLS SOFRIDOS	RESULTADOS ATÉ A FINAL
ITÁLIA X GANA	2	0	2X0
ITÁLIA X EUA	1	1	1X1
ITÁLIA X REP. THECA	2	0	2X0
ITÁLIA X AUSTRALIA	1	0	1X0
ITÁLIA X UCRANIA	3	0	3X0
ITÁLIA X ALEMANHA	2	0	2X0
ITÁLIA X FRANÇA	1	1	1X1
TOTAL	12	2	

Fonte: O Autor, 2021.

Mesmo tida como favorita em todas as competições em que disputava, a seleção da Espanha sempre era derrotada, seja na fase de grupos ou de mata a mata. Após se reestruturar e vindo de uma bela Eurocopa em 2008, o técnico Luís Aragones começou a construir uma equipe com os melhores atletas, dos principais clubes espanhóis (Real Madrid e Barcelona) (ESPN, 2010).

Depois de uma derrota na estreia contra a Suíça, a seleção da Espanha deu a volta por cima e caminhou a passos largos para a final, onde em um jogo difícil contra a Holanda, Iniesta, craque do Barcelona, faz um gol na prorrogação e dar o título a Espanha. Protagonista de um estilo de jogo com muitos passes, o famoso “*tiki-taka*”, a seleção da Espanha se mostra diferente e mais a frente consegue o bicampeonato na Eurocopa de 2012 (ESPN, 2010).

Quadro 8 - Jogos da seleção da Espanha, campeã da Copa do mundo de 2010.

 2010 ESPANHA	GOLS FEITOS	GOLS SOFRIDOS	RESULTADOS ATÉ A FINAL
ESPANHA X SUIÇA	0	1	0X1
ESPANHA X HONDURAS	2	0	2X0
ESPANHA X CHILE	2	1	2X1
ESPANHA X PORTUGAL	1	0	1X0
ESPANHA X PARAGUAI	1	0	1X0
ESPANHA X ALEMANHA	1	0	1X0
ESPANHA X HOLANDA	1	0	1X0
TOTAL	8	2	

Fonte: O Autor, 2021.

Após perder a final de 2002, justo para a seleção Brasileira e um jejum de vinte e quatro anos sem títulos no maior torneio do planeta, a seleção da Alemanha embalou e foi modelo no assunto, planejamento a longo prazo (SELEÇÕES IMORTAIS - ALEMANHA, 2014).

Depois de muito trabalho duro, a seleção Alemã, enfim foi reconhecida. Em 2014 com partidas encantadoras na fase de grupo, jogo difícil nas oitavas e frieza nas quartas de finais, o time da Alemanha mostrou ao mundo as qualidades de seu futebol, na goleada de sete a um em cima da seleção Brasileira, com um sabor de vingança, sendo uma goleada importante para ser uma das equipes que marcaram mais gols nas últimas edições de copa do mundo. A Alemanha chega a final contra a Argentina e se consagra campeã em pleno maracanã, com gol na prorrogação (SELEÇÕES IMORTAIS - ALEMANHA, 2014).

Usando o sistema tático 4-3-3 e variando para o 4-1-4-1 ou 4-2-3-1 dependendo da situação do jogo, a Alemanha apresenta semelhanças ao Brasil da copa de 2002, com vários tropeços e decepções em retas finais. Conseguindo encontrar equilíbrio em seus jogos, ambos chegam ao título com o melhor ataque,

com dezoito gols feitos e apenas quatro gols sofridos em toda copa do mundo, observa-se na figura abaixo. (FORUM, 2014).

Quadro 9 - Jogos da seleção da Alemanha, campeã da Copa do mundo de 2014.

 2014 ALEMANHA	GOLS FEITOS	GOLS SOFRIDOS	RESULTADOS ATÉ A FINAL
ALEMANHA X PORTUGAL	4	0	4X0
ALEMANHA X GANA	2	2	2X2
ALEMANHA X EUA	1	0	1X0
ALEMANHA X ARGÉLIA	2	1	2X1
ALEMANHA X FRANÇA	1	0	1X0
ALEMANHA X BRASIL	7	1	7X1
ALEMANHA X ARGENTINA	1	0	1X0
TOTAL	18	4	

Fonte: O Autor, 2021.

Certamente a vinte anos sem ganhar uma Copa do mundo, vindo de várias decepções e de um tropeço na final de Eurocopa perdida em casa contra Portugal, a seleção da França chega a Copa do mundo da Rússia em 2018, motivada, sendo a seleção mais miscigenada da história, com a boa parte dos atletas com sangue de outras nações, principalmente africanas e sendo considerada uma das seleções mais jovens de toda a Copa (SELEÇÕES IMORTAIS - FRANÇA, 2018).

Dos vinte e três jogadores convocados, 14 disputaram a primeira Copa do mundo, 15 tinham vinte e cinco anos ou menos e 19 atletas, tinham alguma ligação com outro país. Dando o pontapé inicial na Copa do mundo contra a Austrália e sendo o primeiro time na história, a ter um lance a seu favor após consulta do VAR (Árbitro de vídeo), a seleção da França, ganhou os seus primeiros três pontos rumo ao título (SELEÇÕES IMORTAIS - FRANÇA, 2018).

Tendo uma passagem tranquila na fase de grupos e enfrentando logo em seguida dois jogos difíceis, contra Argentina e Uruguai, campeões de Copa, a

seleção da França era eficiente, cansava seus adversários, tinha uma menor posse de bola em suas partidas, mas um contra-ataque mortal e rápido. Logo assim, chegou a final contra a seleção da Croácia e se consagrou campeã, com o sistema tático 4-2-3-1 (ESPORTE, 2018).

Quadro 10 - Jogos da seleção da França, campeã da Copa do mundo de 2018.

 2018 FRANÇA	GOLS FEITOS	GOLS SOFRIDOS	RESULTADOS ATÉ A FINAL
FRANÇA X AUSTRÁLIA	2	1	2X1
FRANÇA X PERU	1	0	1X0
FRANÇA X DINAMARCA	0	0	0X0
FRANÇA X ARGENTINA	4	3	4X3
FRANÇA X URUGUAI	2	0	2X0
FRANÇA X BELGICA	1	0	1X0
FRANÇA X CROÁCIA	4	2	4X2
TOTAL	14	6	

Fonte: O Autor, 2021.

6 CONCLUSÃO

Concluimos no presente estudo que, apesar de ao passar dos anos, mesmo com a evolução técnica/tática e física das seleções e com a influência da tecnologia ao passar dos anos, a diferença do número de gols realizados e sofridos de cada seleção das últimas dez edições de Copa do mundo (1982-2018), está diretamente ligada aos confrontos com seus adversários. Sendo assim, as seleções que mais marcaram nessas últimas dez edições de Copa do mundo (1982-2018), tiveram confronto mais fáceis, comparando o nível técnico/tático de cada equipe em particular ou goleadas que entraram para a história como foi o caso do sete a um de Brasil e Alemanha na Copa de 2014, podendo marcar mais gols ao decorrer de toda a competição. O contrário das que sofreram mais gols, devido os seus adversários serem fortes candidatos ao título.

REFERÊNCIAS

A IMORTAL Alemanha Ocidental que se consagrou tricampeã do mundo na Copa de 1990. *In*: TRIVELA. [S. l.: s. n.], 16 abr. 2018. Disponível em: <https://trivela.com.br/copa-do-mundo/imortal-alemanha-ocidental-se-consagrou-tricampea-do-mundo-na-copa-de-1990/>. Acesso em: 14 mai. 2021.

A IMORTAL seleção da França , campeã do mundo em 1998 e da Euro em. *In*: TRIVELA. [S. l.: s. n.], 4, jun. 2018a. Disponível em: <https://trivela.com.br/copa-do-mundo/imortal-selecao-da-franca-campea-do-mundo-em-1998-e-da-euro-em-2000/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

AZEREDO, P. História do Campeonato Britânico de Seleções – 1884-1984. *In*: SITE Futebol. [S. l.: s. n.], 18, set. 2020. Disponível em: <https://www.sitefutebol.com.br/historia-do-campeonato-britanico-de-selecoes-1884-1984/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

CAYO, I. C. Geografizando o futebol: do global ao local. **Holos**, Natal, v. 3, n. 2, p. 213, ago. 2013. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1333>. Acesso em: 28 abr. 2021.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Brasil conquista o tetracampeonato mundial em 17 de julho de 1994. *In*: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **CBF**. [S. l.]: CBF, 17 jul. 2014. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/selecao-brasileira/noticias/selecao-masculina/brasil-conquista-o-tetracampeonato-mundial-em-17-de-julho-de-1994>. Acesso em: 14 mai. 2021.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Em campanha invicta, Seleção Brasileira conquistava o penta há 18 anos. *In*: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **CBF**. [S. l.]: CBF, 30 jun. 2020. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/selecao-brasileira/noticias/selecao-masculina/em-campanha-invicta-selecao-brasileira-conquistava-o-penta-ha-18-anos>. Acesso em: 27 abr. 2021.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **Regras de Futebol 2019/20**. [S.l.]: CBF, 2019.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Seleção de 1982: a equipe que encantou o mundo. *In*: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **CBF**. [S. l.]: CBF, 5 jul. 2017. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/selecao-brasileira/torcedor/jogos-inesqueciveis/selecao-de-1982-a-equipe-que-encantou-o-mundo>. Acesso em: 15 mai. 2021.

COPA do Mundo 1982 – Espanha: Itália, de Paolo Rossi, é campeã do mundo em Copa marcada pelo talento de uma geração brasileira que ficou sem título. **Globo Esporte**, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://ge.globo.com/futebol/copa-do-mundo/historia/copa-do-mundo-1982-espanha.html>. Acesso em: 27 abr. 2021.

COPA do Mundo 1998- França: Zidane se apresenta ao universo das Copas com atuação memorável contra o Brasil na final da convulsão de Ronaldo Nazário. **Globo Esporte**, Rio de Janeiro, 2021b. Disponível em: <http://ge.globo.com/futebol/copa-do-mundo/historia/copa-do-mundo-1998-franca.html>. Acesso em: 14 mai. 2021.

ESQUEMÁTICOS. Como jogam as seleções semifinalistas da Copa 2014 – Alemanha. **Revista Fórum**, [São Paulo], 8 jul. 2014. Disponível em: <https://revistaforum.com.br/noticias/como-jogam-selecoes-semifinalistas-da-copa-2014-alemanha/>. Acesso em: 15 mai. 2021.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION. **FIFA laws of the game 2015/2016**. Zurich: FIFA, 2015. Disponível em: <https://digitalhub.fifa.com/m/3f3e15cc1ab8977b/original/datdz0pms85gbnqy4j3k-pdf.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2021.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION. **The history of football 1946-10-29**: The history of football. Zurich: FIFA, 2007.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION. **VAR IAAP – Technology**. Zurich: FIFA, 2021. Disponível em: <https://www.fifa.com/technical/football-technology/standards/video-assistant-referee/var-iaap-technology>. Acesso em: 15 mai. 2021.

GOMES, J. Retrospectiva 2010: Espanha se consagra na Copa do Mundo com futebol 'a la Barça'. 2010. **ESPN**, [S. l.], 25 dez. 2010. Disponível em: http://www.espn.com.br/noticia/166940_retrospectiva-2010-espanha-se-consagra-na-copa-do-mundo-com-futebol-a-la-barca. Acesso em: 14 mai. 2021.

IMORTAIS DO FUTEBOL. **Seleções imortais** - Alemanha 2010-2014. In: IMORTAIS DO FUTEBOL. [S. l.: s. n.], 19 jul. 2014. Disponível em: <https://www.imortaisdofutebol.com/2014/07/19/selecoes-imortais-alemanha-2010-2014/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

IMORTAIS DO FUTEBOL. **Seleções imortais** – ALEMANHA-1990. In: IMORTAIS DO FUTEBOL. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <https://www.imortaisdofutebol.com/2013/02/22/selecoes-imortais-alemanha-1990/>. Acesso em: 16 abr. 2021.

IMORTAIS DO FUTEBOL. **Seleções imortais** – ARGENTINA-1986. In: IMORTAIS DO FUTEBOL. [S. l.: s. n.], 2018a. Disponível em: <https://www.imortaisdofutebol.com/2012/04/20/selecoes-imortais-argentina-1986/>. Acesso em: 15 mai. 2021.

IMORTAIS DO FUTEBOL. **Seleções imortais** – Brasil-2002. In: IMORTAIS DO FUTEBOL. [S. l.: s. n.], 2012. Disponível em: <https://www.imortaisdofutebol.com/2012/08/20/selecoes-imortais-brasil-2002/>. Acesso em: 14 mai. 2021.

IMORTAIS DO FUTEBOL. **Seleções imortais** – Franca-2016-2018. In: IMORTAIS DO FUTEBOL. [S. l.: s. n.], 2018b. Disponível em: <https://www.imortaisdofutebol.com/2018/12/04/selecoes-imortais-franca-2016-2018/>. Acesso em: 16 abr. 2021.

ITÁLIA Campeã da Copa do Mundo 2006. In: BLOG Edição dos Campeões. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <https://edicaodoscampeoes.blogspot.com/2018/08/italia-campea-da-copa-do-mundo-2006.html>. Acesso em: 11 mai. 2021.

JALABERT D'AMADO, L. Montevideo 1930: reassessing the selection of the first World Cup host. **Soccer & Society**, Abingdon, v. 21, n. 8, p. 848–860, 2020.

Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14660970.2020.1793621>. Acesso em: 28 abr. 2021.

LIMA, M. P. O sistema tático com três zagueiros, vencedor em 2002, volta com toda a força. **Super Esportes**, [Belo Horizonte], 30 jun. 2017. Disponível em: https://www.mg.superesportes.com.br/app/noticias/ultimas-noticias/1,1208,19,156/2017/06/30/noticia_selecao,61939/nos-15-anos-do-penta-da-selecao-esquema-com-tres-zagueiros-volta.shtml. Acesso em: 14 mai. 2021.

MIRANDA, R. Em duelo tático de alto nível, França e Bélgica decidem o jogo na bola parada: Roberto Martínez e Didier Deschamps lançaram mão de várias estratégias e mudanças em mais uma partida decidida por um lance onde a bola não rola. **Globo Esporte**, [Rio de Janeiro], Painel tático, 10 jul. 2018. Disponível em: <https://ge.globo.com/blogs/painel-tatico/post/2018/07/10/em-duelo-tatico-de-alto-nivel-franca-e-belgica-decidem-o-jogo-na-bola-parada.ghtml>. Acesso em: 16 abr. 2021.

TIMES históricos: Itália 1982. 2021. *In*: CALCIOPÉDIA. [S. l.: s. n.], 2013. Disponível em: <https://calciopedia.com.br/2013/05/times-historicos-italia-1982.html>. Acesso em: 28 abr. 2021.

VONNARD, P. et al. Organizing the World Cup in an historical perspective: new challenges and topics. **Soccer & Society**, Abingdon, v. 21, n. 8, p. 841–847, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14660970.2020.1793630>. Acesso em: 14 mai. 2021.

YOUNG, Bel. **Almanaque das copas**: História da Copa do Mundo. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <https://belyoung.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Almanaque-das-Copas-1.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2021.